

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

A AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE DORSIFLEXÃO INFLUENCIA O Y BALANCE TEST EM CORREDORES RECREACIONAIS?

PRISCILA MONTEIRO VERAS (VERAS, P.M) - HU UFJF - priscilaveras@gmail.com, Poliana Fernandes Moreira (MOREIRA, P.F) - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico Funcional UFJF, Bárbara Palmeira Rossi (ROSSI, B.P) - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FÍSICO FUNCIONAL UFJF, Alcione Coelho de Souza (SOUZA, A.C) - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA EBSEERH, Bruno Soares Alves (ALVES, B.S) - Faculdade de Fisioterapia UFJF, Leonardo Lacerda Catharino (CATHARINO, L.L) - Faculdade de Fisioterapia UFJF, Diogo Carvalho Felício (FELÍCIO, D.C) - Faculdade de Fisioterapia UFJF, Programa de PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FÍSICO FUNCIONAL UFJF

Introdução: A diminuição na amplitude de dorsiflexão do tornozelo é um fator de risco para lesões em membros inferiores (MMII) e pode afetar o controle postural dinâmico, porém há poucos estudos relatando essa correlação.

Objetivos: Verificar a correlação entre a amplitude de movimento de dorsiflexão (ADMD) com o controle postural dinâmico em corredores recreacionais.

Método: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP/UFJF (parecer 2.362.240/2017). Participaram da pesquisa corredores recreacionais, com idade entre 18 e 60 anos, que corriam no mínimo 10 quilômetros por semana durante 3 meses. Foram excluídos participantes com dor ou desconforto musculoesquelética nos últimos 6 meses. Para mensurar o equilíbrio postural dinâmico foi investigado o desempenho do Y Balance Teste. O teste foi calculado como o resultado composto (soma das três distâncias de alcance, dividido por 3 vezes o comprimento do membro, então multiplicado por 100) do lado direito e esquerdo. A mensuração da amplitude de dorsiflexão foi realizada seguindo o protocolo de BENELL et al., (1998) com o inclinômetro. A normalidade dos dados foi realizada por meio do teste de kolmogorov-Smirnov e a correlação entre as variáveis por meio do teste de correlação de Spearman ($r=0,05$). Os dados foram processados no software SPSS 22.0.

Resultados: Participaram do estudo 92 corredores recreacionais, com idade média de $36,53 \pm 9,67$ anos. A pontuação composta média para o lado direito foi de $93,2\% \pm 6,89$ e esquerdo $92,58\% \pm 7,03$, já ADMD direita foi $42,55^\circ \pm 6,77$ e esquerda $43,18^\circ \pm 7,01$. A correlação entre o escore direito (D) e ADMD D foram estatisticamente significativas ($p=0,004$ e $r=0,3$), e o escore esquerdo (E) não apresentou correlações estatisticamente significativas ($p=0,28$).

Conclusão: Na amostra avaliada os scores do Y Balance Teste D apresentaram correlações positivas em relação à amplitude de dorsiflexão do tornozelo D.

Descritores: Corrida; Amplitude de movimento do tornozelo; Equilíbrio Postural.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).